

# Republica

Orgão do Partido Republicano

**Expediente**

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

**ASSIGNAURAS**

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. . . \$100  
» atrazado . . . \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua do Commercio, 58  
(TELEPHONE N. 7)

**Cruz Vermelha**

**APELLO ÁS SENHORAS PATRIOTAS**

As condições da vida politica do paiz assumem graves feições. Agitações perturbadoras da tranquillidade publica explodem em diversos Estados. Os horizontes se comturbam. Senhoras, esperaremos que a tempestade se desencadeie pelo paiz inteiro, sem que de nossa parte tomemos providencias algumas? Assistiremos de braços cruzados, ás provações, ás dores por que está passando a Patria? Ficaremos indifferentes á sorte daquelles que, por uma idéia, por um principio arriscam a sua vida? Deixaremos nas ruas, nas praças publicas, sem soccorro, sem amparos, aquelles que tombam na lucta por uma convicção?

Motivos que não discutimos levaram á discordia a familia brasileira, ao rancor e á divisão a nação inteira armando irmãos contra irmãos e destruindo os laços deste grande todo que é o nosso caro paiz.

Os orgams de publicidade que descrevem os sorrores das scenas cannibalescas que se desenrolaram em Pernambuco e na Bahia, os jornaes que relatam os tristes acontecimentos as innominaveis crueldades, as hecatombes inuteis em que vidas preciosas se sacrificam não trouxeram, entretanto, actos de philantrophia praticados em prol das victimas.

Obrigados, sob pena de passarem por traidores, a obedecerem ás inflexiveis leis militares, a maioria dos soldados que entraram na refrega ignoravam a causa porque combatiam. Submissos ao commando os militares que voltaram suas armas contra o povo não eram ma's que machinas ao serviço de seus superiores. Mas, senhoras, «righth or wrong», elles eram brasileiros, como taes, tinham direito á nossa commiseracção.

E o que sabemos em relação aos serviços que lhes foram prestados?

Nada!  
Restabellecer-se á a tranquillidade? entraremos numa era de paz e concordia? Dessejamol-o sinceramente, mas ignoramos se tal se dará. E nessa conjunctura não será o nosso dever, senhoras preparar-nos para possiveis eventualidades?

Se é exacto que não ha sciencia infusa, que todos devemos adquirilas com trabalhos, que esforços temos feito para nos tornarmos aptas e uteis no dia em que nossos prestimos forem reclamados? Se é indispensavel os soldados manejarem diariamente as suas armas para serem destros no dia da peleja, não menos imprescindivel é que nós outros adquiramos praticas, se nos quisermos tornar uteis.

Se nesses dias de triste memoria de Pernambuco e Bahia tivessem tido um serviço de soccorros organizado, de que proveito, de que alcance não teria elle sido para as victimas e quantas victimas se não teriam poupado?

E como seria consolador, em meio de tão angustiosas noticias, ouvir mencionar que pelas ruas varejadas de balas, andavam Samaritanas, dedicadas e heroicas, erguendo os feridos, derramando balsamos em suas chagas, estancando-lhes o sangue e levando-lhes aos labios sequiosos o refrigerio de que careciam! Como estes actos de pura humanidade teriam contrabalançado a impressão desastrada que a nova do bombardeio levou ao estrangeiro! E á pratica de taes actos de heroismo é que são chamados os membros da «Cruz Vermelha».

Pairando pelo seu espirito liberal acima das facções politicas, a «Cruz Vermelha» não conhece partidarios nem

dissidentes. Não reconhecendo inimigos porque não se filia á politica, ella dispensa os seus cuidados ao monarchista como ao republicano, ao crente como ao atheu—a quem quer em summa que dos seus soccorros necessite, porque este é o seu unico e exclusivo papel—socorrer a humanidade.

Senhoras: poderemos nós ainda nos conservar inertes, continuar, imprevidentes, depois do que se passou no Norte, depois das trucidacões de que foram victimas duas das nossas principaes cidades?

Tal incuria, semelhante indifference pelo bem estar dos nossos, nos tornaria credores da justissima animadversão a que todos devemos procurar subtrahir-nos.

O paiz, a nação, a patria que os protege exige que tambem por ella façaes alguns sacrificios.

DRA MARIA RENOTTE.

**No Bar do Parque**

existe grande quantidade de artigos para fumantes—deliciosos charutos e optimos cigarros

**Dr. Washington Luiz**

Os alumnos da faculdade de direito da capital promovem uma grande manifestação de apreço ao sr. dr. Washington Luiz, por occasião de s. exc. deixar a pasta da justiça e da segurança publica do actual governo.

Os estudantes pretendem, com essa manifestação, prestar uma homenagem ao dr. Washington Luiz, como o organisador dos varios serviços da justiça do Estado, os quaes estão servindo de modelo aos ademais Estados da Republica.

A prova de sympathia tributada pela mocidade academica ao sr. secretario da justiça e da segurança publica que ora termina o seu mandato, é composta dos seguintes academicos de ditos:

Do quinto anno: Vicente Giacagli e Francisco Ferreira da Rosa.  
Do quarto anno: Vi-

cente Dias Pinheiro e Leopoldo Rodrigues da Costa.

Do terceiro anno: Luiz de Toledo Piza Sobrinho e Alceu Prestes de Albuquerque.

Do segundo anno: Lelio de Toledo e Arnaldo Bastos.

Do primeiro anno: José da Costa e Silva e Cyro de Freitas Valle.

O dia e local da manifestação (que provavelmente se effectuará na Faculdade de Direito), serão opportunamente designados.

**\* \* BARDO PARQUE**

Cerveja gelada das mais apreciadas e procuradas marcas

**Os homens uteis**

O que mais pode nobilitar e engrandecer um povo é certamente possuir em seu seio um numero consideravel de homens uteis.

Nessa qualidade não podem ser considerados somente aquelles que possuem riquezas e nem mesmo os que são considerados na primeira plana dos espiritos justamente illustrados.

Pode-se possuir grandes thesouros e cultura de espirito e ser inutil.

O avarento, por exemplo, é até prejudicial á collectividade e assim tambem se deve considerar o que não transmite a estranhos os conhecimentos scientificos e literarios que adquiriu, de nada servindo a seus semelhantes o muito que sabe, e que avarentamente esconde, para não servir a pessoa alguma.

O homem util póde pertencer a todas as classes sociaes, e é um benemerito que cumpre respeitar e estimar, pois é um precioso auxiliar do progresso e uma das columnas fortes em que se apoia a paz social.

O operario, que dá ás suas horas o moralizador emprego do trabalho, que foge dos lugares que se tem tornado o antro predilecto da reunião dos vagabundos, dos ebrios, dos viciosos e dos desordeiros é um homem util que dá a seus concidadãos um bello exemplo do dever e cujos actos despertam naturalmente o desejo de imitação.

—Quando vejo plantada uma arvore fructifera, diz um conhecido escriptor, digo commigo: passou por aqui um homem util.

E de facto assim é. As arvores fructiferas têm um merecimento que não se pode resumir em poucas palavras.

Além do commum valor que todas as arvores têm de concorrer poderosamente para a purificação e saneamento da atmosphera ambiente, as arvores fructiferas são um meio precioso para alimentação das classes pobres, e ultimamente estão sendo reconhecidas, em sna maioria, como agentes medicamentosos de subida importancia, pois tem se verificado, e a sciencia o proclama como uma verdade, que grande numero de molestias facilmente se curam com a acção que as fructas exercem em nosso organismo.

E' pois o cultivador de arvores fructiferas um homem verdadeiramente util e por essa dedicacção, a que consagra sua energia, é um auxiliar da riqueza publica, pois a exportação das fructas tem dado e ainda mais ha de dar, com o seu desenvolvimento, fortuna consideravel á muita gente.

Não ha uma só classe na sociedade, por mais obscura e modesta que seja, que não possa se



gloriar com um crescido numero de homens uteis em seu seio, e, para ser assim considerado, basta que cada um, na posição que occupar, sómente saiba dar a seus pares o bom exemplo de ser exacto cumpridor de seus deveres e severo aproveitador do tempo, que criminosamente se perde no ócio, e que é a unica fortuna que não se readquirirá jamais.

Ser util é facil, é conveniente, é salutar e é honroso, emquanto que, como é uma consequencia fatal de não sel-o, é transformar-se em um ser degradante e indigno, — deshonra de sua especie e um verdadeiro mal para a sociedade, que avilta e empobrece.

**PASTEIS QUENTES,**  
da gente lambem os beiços e pedir mais, onde se encontram?  
No BAR DO PARQUE

**Banquete ao sr. Campos Salles**

NO PALACIO GUANABARA

Em seu numero de 9 do corrente, o «Correio da Manhã» publica o seguinte «sueto»:

«A Noticia» extranhou, como nós já havimos feito, que o sr. Campos Salles elevasse tanto a linha de conducta do marechal Hermes, como commandante da Brigada Policial, ao tempo da sua presidencia, de tal modo que esse facto fosse o argumento de mais peso para que o novo plenipotenciario brasileiro aceitasse o honroso encargo de representar-nos na Republica Argentina.

Naturalmente o roseo vespertino relevou que no banquete de despedida, no palacio Guanabara, não se tivesse feito, uma vez que se trata do governo do sr. Campos Salles, a minima referencia ao fino dr. Joaquim Murinho, o nervo daquella rehabilitação financeira do paiz, que o marechal Hermes, em sua poderosa visão de estadista, constatou não sómente ter beneficiado as administrações que se succederam até hoje, mas também muitas outras ainda por virem.

Tem sua logica o amargor com o qual «A Noticia» se refere aos discursos do agape pronunciados pelo marechal Hermes e o sr. Campos Salles, porque raramente se observa ingratição assim tão viva e falha como essa de que foi victima o ministro da Fazenda do periodo de 1898 a 1902.

Mas, tenha paciencia «A

Noticia» quanto á profunda tristeza com que fala daquelle banquete.

Cada qual dos dois grandes homens que são os srs. Campos Salles e marechal Hermes procurou estabelecer a equivalencia dos seus serviços adjuntarios e mutuos.

Cabia ao sr. Campos Salles a palavra no sentido de declinar um tanto daquellas honrarias, fazendo dellas participar a memoria da maior figura de seu governo.

Todos sabem que o marechal Hermes é um pobre homem, pouco entendedor da maneira por que se faz o elogio ou o condemnamento de individualidades que o cercam no momento, falando-lhe a todas as horas, influenciando-o para isso ou para aquillo.

Neste caso, exigir desse pavoroso estadista referencias encomiasticas a um senhor que se chama Joaquim Murinho e foi secretario da Fazenda de uma presidencia que antecipou, de alguns annos, o governo das brigadas estrategicas de «salvações.» fôra querer um impossivel.

De sorte que o nosso plenipotenciario na Argentina pôde, de hora em diante, comprehender-se como o receptor daquellas «amargas palavras» (o grypho é da «Noticia») bem merecidas, aliás, como todo o mundo comprehende e justifica,

Entretanto, ou muito nos enganamos, ou aquelle grypho encerra uma lição que todos nós, no jornalismo, devemos aproveitar, porque foi essa mesma «Noticia» que, numa occasião decisiva para o prestigio do senador paulista, asseverou, com todas as forças de sua sinceridade, que o sr. Campos Salles, fossem quaes fossem as emergencias das questões que delle tratassem, já mais sentiria a mais leve arranhadura o partido daquellas largas columnas onde a elegancia nacional e a politica se estreita, num cordial aperto de mão.

Não ha muito que essa promessa foi solennemente feita e já agora «A Noticia» se vê obrigada a rasgala, é verdade, que em beneficio de um grande amigo do ex-presidente da Republica. Mas a promessa falhou.

Falhou, mas serviu de exemplo demonstrativo de ninguém deve impunemente empenhar a sua palavra sem meditar bem nas difficuldades e surpresas do futuro. Ninguém prometta inconditionalmente.»

**Manteiga Fresca**  
= A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

**PELA RAMA**

Não será da parte dos que administram o municipio que se encontrará o entrave á marcha evolutiva do progresso de Ytú, desde que se verifique que ha realmente desejos de se caminhar para a frente.

Os que ahí estão cuidando a todo o instante do bom nome de nossa terra, procurando pelos meios ao seu alcance dotal-a dos melhoramentos que a integrem no rol das cidades que demonstram uma diretriz patriótica, nos dá o direito de acreditar que desde que haja uma acção conjunta para relegar para plano inferior aquillo que nos infelicitava e atrophia o progredir do municipio, elles serão os primeiros a incrementar os desejos que todos nutrimos de concorrer efficazmente para o estabelecimento de todos os ramos de actividade que tragam como sequencia a grandeza do nosso futuro.

Os poderes publicos, está claro, não opporão obices a tão excellentes desejos, e nem se poderá pensar que assim não seja desde que levemos em consideração o esforço sempre conjugado para nos libertar dos elementos que são os factores do nosso regresso ás normas que sempre infelicitaram os povos que cuidam mais da politiquice do que do desenvolvimento das forças vivas dos municipios.

Colimando objectivo que nos possa proporecionar uma época de grande prosperidade e não ha motivos para julgarse que outra seja a sua rota, por isso que todos os seus actos assim o denunciam, os responsaveis pela direcção do municipio receberão, certamente, de bom grado, as iniciativas que nos facultem o goso que a prosperidade assegura, ajudando-as, trabalhando emfim para que a collectividade, de que são representantes directos, usufrua todos os pro-

ventos dellas decorrentes.

No ponto de vista do engrandecimento local, acreditamos não haver um só ytiano que não o deseje, ainda que para a realização de tal desideratum haja necessidade de uma transigencia bem entendida sem quebra dos principios politicos que sempre foram o ideal dos que luctam pelo bem publico.

Venham as fabricas, seja a nossa cidade a sede de uma industria que lhe dê novo alento, appareçam os bons projectos que vertidos em realidade firmem um elemento de progresso, surjam os capitalistas que desejam realmente ver Itú collocada ao lado das suas co-irmãs colaborando para a riqueza publica e nós garantimos, pelo perfeito conhecimento que temos das optimas intenções dos illustres vereadores que estão á testa dos negocios municipaes, que favores reaes lhes serão concedidos no intuito patriótico de ajudal-os em tão grandiosa tarefa.

**\* \* BAR DO PARQUE**  
Cerveja gelada das mais apreciadas e procuradas marcas

**Cura maravilhosa.**

O sr. marechal Antonio N. Falcão da Frota,

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de idade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento phisico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescrições medicas, resolvi por isso e já em extremo fazel-o usar do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado preparado do Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira e em boa hora o fiz que prompto vi dissipar-se as minhas apprehensões e constante temor de ver um fim sinistro por termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade de ver resgatada á morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessoas que se acham naquellas condições, garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assás confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande também era o seu estado de fraqueza, rasão porque o fiz ainda usar ainda o Vinho de Quina Creosotado, preparado do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal fórma, como nunca esteve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa, confirma toda a importancia e valor inestimavel de taes preparados.— Pelotas, 4 de Março de 1898.— Antonio N. Falcão da Frota.

Reconheço verdadeira a assinatura supra.— Pelotas, 8 de Março de 1898.— Em testemunho da verdade, 2º notario Francisco P. de Lima.

*Vende-se nas boas drogarias e pharmacias desta cidade*

*Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.*

**Noticiario**

**Visita** — Recebemos a do sr. José Leopoldo Machado, novo agente da Empresa Telephonica Brangantina nesta localidade.

Agradecendo a delicadesa, desejamos-lhe grata permanencia em Ytú.

**Para Amparo.** — Conforme noticiámos, embarcou terça feira ultima para o Amparo o sr. Alexandre de Souza Guimarães, que foi superintender a agencia da Brangantina, naquella localidade.

**Policia.** — Já tomaram posse de seus cargos, perante o sr. dr. delegado de policia, os srs. Eurico Saldanha e Virgínio Castanho de Barros, subdelegado e 2º supplente de subdelegado de policia de Itú.

**Divisão de serviço** — Em conferencia que tiveram os srs. dr. delegado e subdelegado de policia, ficou combinado que esta ultima auctoridade se encarregasse da fiscalisação das casas de espectaculos, bem como das licenças para diversões publicas.

**Fallecimento** — Falleceu a 10 do corrente, sendo sepultada no mesmo dia, a exma. sra. d. Carolina de Bona Longhi, virtuosa esposa do sr. Victorio Longhi, proprietario da padaria *Umberto 1*, desta cidade.

O seu enterro teve grande concurrencia de pessoas.

Contava d. Carolina 30 annos de idade e deixava seis filhos privados dos zelos de uma mãe carinhosa e boa.



Ao sr. Victorio Longhi apresentamos os nossos sinceros pezames pelo rude golpe com que acaba de ser ferido.

**Militares na politica** — Na «Semana Politica», do *Jonal do Brasil*, Marcio declara-se favoravel ás idéas contidas na circular do Club Militar, contra a intromissão dos militares na politica, achando que se deve pol-as em pratica com a maior urgencia.

«Quem acreditará que o Brasil conte apenas dois marechaes na activa e que 36 estejam gozando das vantagens da reforma? Que seja de 12 o quadro dos generaes do divisão e que 60 gozem vencimentos como reformados? Que seja de 24 o numero dos de brigada e que haja, reformados, 36? E que, de general a alferes ou 2.º tenente, haja cerca de 1.100 officiaes reformados, dispendendo cerca de ..... 8.000:000\$000?

Não é, pois, justo que só uma classe de funcionarios tenha taes e tantas vantagens; e a circular que se disse prestigiada por mentalidades notaveis de exercito, é merecedora de toda a consideração pelos que têm a responsabilidade da confecção das leis».

**FERRAGENS E LOUÇAS**

—De todos os preços—  
No Armazem de  
—BORGES & IRMÃOS—

**Cinemas.** — A população ytuana já se habitou a frequentar os salões cinematographicos, de modo que sempre que as empresas annunciam os seus espectaculos os salões do *Iris* e *Parque* regorgitam de apreciadores da excelente diverão.

Ainda sabbado e domingos ultimos aquellas duas casas lograram boa concurrencia, sendo muito apreciadas as principaes fitas exhibidas.

Hontem houve espectaculo, sendo corridos bellos *films* e hoje, tanto no *Iris* como no *Parque*, devem ser apresentadas altas novidades

das principaes fabricas estrangeira, fazendo timbre as empresas em nol-as dar em primeira mão, provando assim o desejo de corresponder ao auxilio do publico.

Nos *bar* respectivos encontrarão os espectadores goloseimas de primeira ordem e bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras

—No *Cinema-Parque* haverá, á 1 hora, *matinée* dedicada ás creanças, sendo corridas as fitas: «O sobretudo do mestre», drama; «Annel perdido e achado», drama; «O vestido de noivado», drama» e a «Arte e o legado», drama.

No espectaculo da noite, entre outras fitas importantes, serão exhibidas estas: «Um vil», drama; «O grito da patria», drama; «Uma vingança de Luiz XIII», drama e a «Guerra italo-turca», natural.

—Quinta feira proximo *Parque* abre as suas portas para um bellissimo concerto realizado pelo apreciado sextteto *José Mariano*, sendo a entrada franca aos apreciadores da boa musica.

Não fecharemos esta noticia sem lembrarmos aos srs. empresarios a necessidade de se começar o espectaculo á hora marcada nos programmas, evitando desarte que elle se prolongue além da meia noute.

O publico deve comparecer mais cedo, visto como a sua tardia presença é que occasiona aquella anormalidade.

**Pio X** — A nunciatura apostolica de Madrid desmentiu categoricamente o boato do fallecimento do papa Pio X.

A noticia da morte do pontifice foi motivada por um equivoco de interpretação de um despacho, procedente de Roma, e que annunciava o fallecimento, occorrido naquella capital, do pae de um empregado da nunciatura.

O telegramma foi enviado de Roma por um irmão do empregado da nunciatura, e dizia de facto: — «Papa morto».

O simples accento da palavra «Papá», não transmittida pelo telegrapho, motivou o engano.

Suppondo tratar-se realmente de sua santidade, o nuncio, monsenhor Antonio

Vico, telegraphou ao secretario do Estado do Vaticano, pedindo informações minuciosas sobre o «lutuoso acontecimento».

De Roma logo chegou porém, o desmentido formal.

Depois, então, foi que o nuncio pôde desfazer o erro, verificando que se tratava do pae de um empregado da nunciatura e não de Pio X.

—Telegramma de Roma dizem que papa Pio X vae passando bem, não tendo nenhum fundamento a noticia de Madrid por causa de um erro de interpretação de um telegramma particular dirigido a um empregado da nunciatura apostolica naquella capital.

Sua santidade tem dado numerosas audiencias separadas e collectivas.

**Na cidade.** — Já se acha neste cidade, vinda de S. Paulo, onde foi sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, a exma. sra. d. Corinda Luppi, esposa do sr. Agostinho Luppi.

**Casamento.** — Quinta feita ultima realisou-se nesta cidade o consorcio da exma. sra. d. Hermengarda de Toledo Prado, filha do sr. Manoel Fernandes de Almeida Prado, com o sr. Appendido Secondo.

Serviram de padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Pedro Linguarotto e da noiva o sr. Joaquim de Toledo Prado

No religioso, da noiva o sr. Herculano de Toledo Prado.

Após o casamento os donjuces embarcaram para o Salto no trem da noite.

Desejamos felicidades ao novo casal.

**Hospede e viajantes.** — Esteve nesta cidade o revmo. sr. padre Antonio Peppe, zeloso vigario da vizinha cidade do Salto.

—Esteve aqui embarcando para S. Paulo, o estimavel cavalheiro sr. Domingos Fernandes da Silva, residente no Salto.

—Embarcou para Santos, a negocios de sua profissão, o sr. dr. Eugenio Fonseca.

**Anniversario.** — A 11 do corrente festejou o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Anna Candida Saldanha presada esposa do director desta folha.

Felicitamol-a.

**Festa de S. Benedicto.** — Encerram-se hoje as solennidades em louvor de S. Benedicto.

Às 10 horas do dia, solenne missa cantada e á tarde procissão, que percorrerá as ruas de S. Cruz até o largo do Collegio, descendo a de S. Rita até a rua de de S. Francisco e subindo a de S. Cruz até a igreja. Depois da procissão haverá sermão, benção e posse de novos festeiros.

**Guia Levy.** — Recebemos e agradecemos o numero correspondente ao mez de Abril desta inportante publicação.

**Festa das aves.** — Hontem, no grupo escolar, por occasião do encerramento das aulas, foi cantado em todas as classes o hymno das aves, fazendo os srs. professores prelecções aos alumnos.

**Cabido.** — A vaga aberta no cabido metropolitano pela retirada do revmo. sr. d. Sebastião Leme, bispo auxiliar da archidiocese do Rio de Janeiro, será brevemente preenchida pelo revmo. conego dr. Mello e Souza, vigario da Consolação.

**Presidente do Estado.** — No dia 18 do corrente, em sessão solenne do Congresso do Estado serão reconhecidos a aclamados eleitos para presidente do Estado o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e para vice-presidente o dr. Carlos Guimarães, visto como até aquella data estarão findos os trabalhos da apuração.

**Para o Juquery** — Segunda feira ultima acompanhado do sr. carcereiro de e praças seguiu para Juquery o louco Gregorio Leme que se achava na cadeia desta cidade.

Foi um bom serviço prestado pelo dr. Belmiro Simões digno delegado de policia.

Resta-nos ainda tres dementes, e com mais um esforço é possivel que a activa auctoridade consiga a sua internação no manicomio estadual, para o que

tambem intercedemos perante o integro sr. dr. chefe da segurança publica.

**O valor do homem**

—Um sabio physiologista europeu, naturalmente com costellas de financeiro, deuse ao trabalho de calcular o valor do homem pelas substancias que elle contém.

Representa esse valor quantia aproximada de 40 francos, ou sejam em moeda brasileira cerca de 24\$000. Entram nessa somma, com os respectivos preços correntes, a a cal, os albuminoides, o ferro, o assucar, a magnesia, a potassa, o enxofre, o phosphoro, etc., contidos no corpo humano.

Do ferro que existe num homem poder-se-ia fazer um prégo pequeno, com o sal encher um regular saleiro de mesa, com a cal, caiar nu acanhado espaço de parede, etc.

E ahi está no que os sabios empregam as suas horas de trabalho. Quanto ás vagas, nem é bom fallar.

**Reforma ortografica**

— Os srs. director e professor do Grupo escolar desta cidade dirigiram a circular abaixo aos seu collegas do Estado:

«Ilustrado colega:

Os abaixo-assinados, director e adjuntos do grupo escolar «Cesario Motta», no intuito de conseguir do illustre secretario do Interior a adopção de uma ortografia uniforme em todos os estabelecimentos de ensino publico do Estado, resolveram pedir o vosso valioso auxilio para consecução do fim que colimam.

Depois de um reflectido estudo, acordaram em que nenhuma das reformas ortograficas realizadas ultimamente, sobreleva a que foi cometida pelo governo portuguez á comissão composta dos notaveis filologos, Adolfo Coelho, Gançalves Viana, Candido de Figueiredo, Leite de Vasconcellos e outros, e cuja sumula está condensada no folheto «Base da Orthografia Nacional».

Pedem, pois, para essa a vossa melhor atenção e, certos de que os auxiliareis nesse justo proposito, esperam que mandareis a vossa preciosa adesão, preenchendo a lista inclusa com o maior numero



possivel de assinaturas e devolvendo-a ao primeiro sinatario desta, até o dia 15 do corrente. Itú, 3 de abril de 1912».

**Secção Livre**

**CASAS**

VENDEM-SE as casas ns. 30 e 32. da rua da Palma. tendo agua e exgottos e quintacs até á rua do Patrocinio. Trata-se na casa n. 30.

**CASA á VENDA**

Vende-se uma boa casa sita á rua de S. Cruz n. 113. Para se tratar á rua do Commercio n. 111 Ytú.

**Vetirinario diplomado**

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte. dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes. serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2--Ytú.

*José Parra Beltran*

**Editaes**

**Repartição de Aguas e Exgottos**

De ordem do sr. prefeito municipal levo ao conhecimento do publico que os proprietarios de casa sempre que tenham de fechar ou abrir a agua deverão levar a necessaria communicação na thesouraria desta repartição, afim de serem feitos os respectivos assentos.

Incorre na multa de 50\$000 o proprietario que não observar aquella disposição de lei.

Avisa mais que o funcionario competente vai começar por estes dias a fiscalisação daquelle serviço.

Thezouraria da Repartição de Aguas e Exgottos de Itú, 12 de Março de 1912.—O thesoureiro, *José Castanho de Barros.*

DRS.

JOÃO MARTINS

E

JOSE PINTO E SILVA

*Advogados*

Travessa da Sé, 12

S. PAULO

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22 :—

Y T Ú

**VINHOS PORTUGUEZES**

João Lourenço dos Santos, antigo negociante nesta praça, avisa á sua numerosa freguezia que acaba de receber directamente de Portugal superiores VINHOS FINOS e VIRGEM para meza, de superior qualidade, os quaes não temem concorrência em sabor e preços.

Itú — Rua do Commercio, 77 — Itú

JOÃO LOURENÇO DOS SANTOS

**Pharmacia José Maria**

( A mais antiga da cidade de Itú )

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

**José Maria Alves**

**BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE**

**Armazem Central**

— DE —

**BORGES & IRMÃOS**

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

**Vender muito e ganhar pouco.**

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

**VER PARA CRER**

Y T Ú — RUA DIREITA — Y T Ú

**BORGES & IRMÃOS**